PROJETO CESTA BÁSICA

SETEMBRO

BOLETIM INFORMATIVO

EDIÇÃO XC | 2026

CASCAVEL, 20 DE OUTUBRO DE 2026

unioeste

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE CASCAVEL

Projeto de Extensão:

DETERMINAÇÃO MENSAL DO CUSTODACESTABÁSICADE ALIMENTAÇÃO EM CASCAVEL-PR

COORDENAÇÃO

Luciano de Souza Costa

Rosangela Maria Pontili

EQUIPE DOCENTE

Ariana Cericatto da Silva

Carla Cristiane do Nascimento Antunes

Caroline Todeschini

Rosana Kátia Nazzari

Vander Piaia

ACADÊMICOS

Alice Karoline Oliveira

Alisson Osvaldo Wenggen

Ana Clara da Silva

Andressa Pizzolotto

Bryan Gabriel Schu

Caio Renan Cavalcante

Carlos Daniel Giacomassa Bezerra

Carlos Eduardo Grigoletto

Carlos Eduardo Oriente de Oliveira

Caroline Feix

David Willian da Silva Delmiro

Dylan Dominic Ramos

Eduardo Pelegrini de Almeida

Eliane do Prado Rodrigues

Gabryel Lima Nascimento

Guilherme Ferreira dos Santos

Guilherme Vieira Mandrick

Isabela Utzig

João Vitor Peron

Letícia Ulsenheimer Buzinaro

Lucas Bearzi Reston

Luis Fernando Piacentini

Olivia da Luz Tonkiel

Patrick Vinicius Alves de Macedo

Renann de Andrade Ximeness

Samuel Souza da Silva

Thallyuane Cares

Vinicius Abel

PARCERIA

Campus de Franciso Beltrão

Campus de Toledo

APOIO

Colegiado de Ciências Econômicas

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Campus de Cascavel

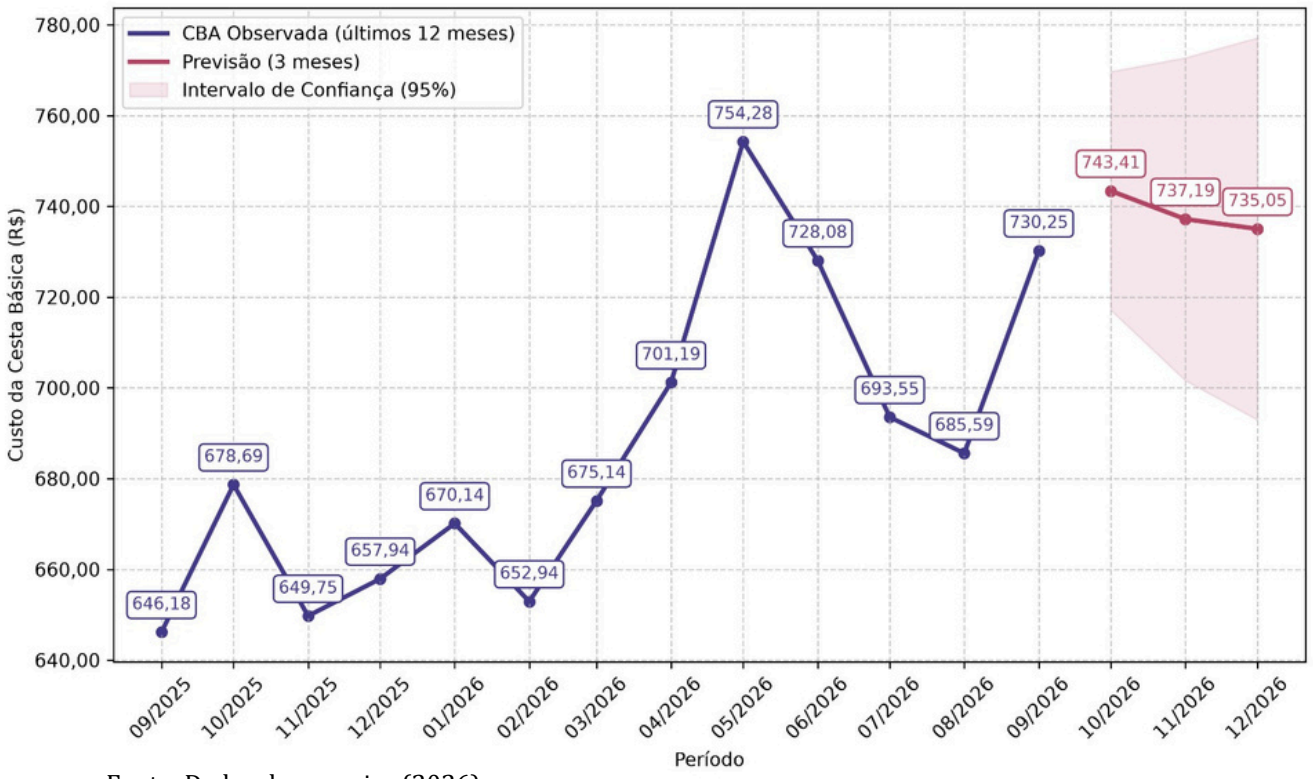
Unioeste/Reitoria

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel subiu 6,51% em Setembro de 2026

Cascavel, 20 de Outubro de 2026.

O valor da cesta básica de alimentos em Cascavel foi de R$730,25 em Setembro de 2026. Como pode-se ver no Gráfico 1, o valor da cesta básica teve uma alta expressiva no mês de Setembro depois de três quedas consecutivas. De acordo o modelo de previsão, este mês teríamos uma queda, mas infelizmente, eventos climáticos severos provocaram uma alta inesperada na CBA. Para os próximos meses esperamos mais uma alta para o mês de Outubro (R$743,41) e duas quedas para o Novembro (R$737,19) e Dezembro (R$735,05)

Gráfico 1 - O valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel de Setembro de 2025 a Setembro de 2026 e a Previsão da CBA em Cascavel para os meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2026



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Em Setembro de 2026, o valor da cesta básica individual de alimentos (CBA) no município de Cascavel aumentou 6,51%, ou seja, o valor da CBA passou de R$685,59 em Agosto para R$730,25 em Setembro de 2026.

No cenário nacional, o valor da cesta básica de alimentos aumentou nas 27 capitais, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo DIEESE em parceria com a Conab. A alta do mês acompanha tendencia global verificada pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura) em setembro. O índice de preços dos alimentos da FAO subiu para o nível mais alto em quase quatro anos, com aumento de1,5% no mês, chegando à média de 136 pontos, a maior desde novembro de 2022,

sob pressão de problemas de logística, devido a conflitos internacionais, e questões climáticas. As cidades que registraram as maiores altas foram: Florianópolis (7,61%), Rio de Janeiro (7,32%) e Porto Alegre (5,93%).

Conforme a Tabela 1, dos 13 produtos pesquisados em Cascavel, 11 apresentaram variação positiva em seus preços. Os produtos que tiveram maiores aumentos foram: **batata (51,85%) e tomate (46,06%)**. De acorco com o DIEESE (2026), o preço da batata aumentou em todas as cidades do Centro-Sul, onde é pesquisada, entre agosto e setembro de 2026. As elevações ficaram entre 9,94% em São Paulo e 46,03% no Rio de Janeiro. As chuvas reduziram a oferta e os preços subiram no varejo. Ainda de acordo com o DIEESE (2026), apenas em Macapá (0,88%) houve queda no preço do tomate. Nas demais capitais, o valor subiu, com destaque para Florianópolis (65,55%), Rio de Janeiro (59,45%) e Curitiba (53,71%). A maturação mais lenta do fruto, devido às baixas temperaturas, reduziu a oferta e aumentou os preços no varejo. Conforme o cálculo de impacto, apresentado na Tabela 1, a batata e o tomate foram os produtos que mais contribuíram para o aumento da CBA com 2,77 p.p e 5,23 p.p respectivamente.

Tabela 1- Cesta Básica Individual de Alimento em Cascavel - PR (Setembro de 2026)

	ago/26	set/26	set-ago/26	ago/26	set/26
	Preço em (R$)	Preço em (R$)	Variação em (%)	Peso relativo em (%)	Impacto em (%)
	A	B	C=((B-A)/A))*100	D	E=C*D/100 (1)
Alimentação	685,59	730,25	6,51	100	6,51
Arroz	22,23	23,06	3,75	1,89	0,07
Feijão Preto	6,49	6,58	1,33	4,05	0,05
Açúcar	15,10	15,27	1,14	1,25	0,01
Café em Pó	24,91	25,15	0,98	4,13	0,04
Farinha de trigo	18,24	18,67	2,37	0,77	0,02
Batata	4,28	6,50	51,85	5,34	2,77
Banana	6,27	5,53	-11,83	4,54	-0,54
Tomate	6,31	9,22	46,06	11,36	5,23
Margarina	8,85	8,84	-0,07	1,82	0,00
Pão Françês	13,84	14,26	3,00	11,71	0,35
Óleo de Soja	7,34	7,42	1,12	1,02	0,01
Leite	5,64	5,64	-0,07	5,79	0,00
Carne	50,39	51,25	1,71	46,32	0,79

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Por outro lado, apenas 2 produtos tiveram variação negativa em seus preços. As principais variações foram: **banana (11,83%)** e **o leite (0,07%)**. Ambos os produtos tiveram queda em seus preços em decorrência da maior oferta desses produtos no mercado. Segundo o DIEESE (2026), o preço do leite integral apresentou alta em 16 capitais, entre Agosto e Setembro. A maior elevação ocorreu em Macapá (12,10%), das 11 cidades que registraram queda, a maior foi Campo Grande (4,28%). Ainda que tenha havido alta do valor do leite UHT, no campo, a maior oferta tende a pressionar os valores para baixo nos próximos meses.

1 O cálculo impacto mede a participação de cada produto na variação percentual do valor da cesta básica. O cálculo é realizado da multiplicação da variação percentual de cada produto no mês atual pelo peso relativo do produto na CBA do mês anterior.

Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada da CBA no ano em Cascavel em 2026

Considerando as variações acumuladas dos últimos 12 meses, o valor da CBA apresentou elevação em todas as capitais brasileiras entre setembro de 2025 e setembro de 2026. Segundo o DIEESE (2026), as altas mais expressivas foram registradas em Fortaleza (15,14%) e Rio de Janeiro (14,29%). Esse comportamento também foi observado no município de Cascavel, onde a variação acumulada em 12 meses foi de 13,29%, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 - Variação acumulada em 12 meses e variação acumulada da Cesta Básica de Alimentos de Cascavel no ano de 2026

	Variação mensal de Ago-Set/26 em (%)	Variação em 12 meses em (%)	Variação acumulada no ano de 2026 em (%)
Alimentação (CBA)	6,51	13,29	11,25
Arroz	3,75	2,79	10,25
Feijão Preto	1,33	38,70	43,98
Açúcar	1,14	-20,94	-7,32
Café em Pó	0,98	-19,24	-16,32
Farinha de Trigo	2,37	-2,14	-0,65
Batata	51,87	126,71	40,81
Banana	-11,83	-6,47	0,33
Tomate	46,06	98,88	41,85
Margarina	0,07	6,66	4,47
Pão Françês	3,00	10,97	5,73
Óleo de Soja	1,12	-2,56	-6,81
Leite	0,07	13,37	33,41
Carne	1,71	7,75	0,57

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Dos 13 produtos pesquisados no município de Cascavel, 8 apresentaram variação acumulada positiva ao longo de 12 meses, com destaque para a **batata (126,71%) e o tomate (98,88%)**. Segundo o DIEESE (2026), no cenário nacional o preço da batata aumentou em todas as capitais nesse período. As variações foram expressivas e ficaram entre 56,33% em São Paulo e 139,35% no Rio de Janeiro. A principal causa desse aumento foi o excesso de chuvas nas regiões produtoras, o que reduziu a oferta e encareceu o tubérculo.

Já o preço do tomate apresentou queda apenas em Macapá (0,88%), registrando elevações na demais capitais, onscilando entre 1,41% em Recife e 72,07% em Palmas. Conforme destacado pelo DIEESE (2026), as baixas temperaturas do inverno atrasaram a maturação do fruto, impactando negativamente sua oferta e ocasionando aumento dos preços no acumulado de 12 meses.

Por outro lado, 5 produtos tiveram variação acumulada negativa nesse período no município de Cascavel, com destaque para o **açúcar (20,94%) e o café em pó (19,24%)**. Segundo o DIEESE (2026), no acumulado de 12 meses, todas as capitais brasileiras apresentaram queda nos valores desses produtos. O açúcar teve variações negativas entre 4,23% em São Luís e 26,04% em Campo Grande. De acordo com o CEPEA (2026), os menores preços internacionais do açúcar e demanda interna relativamente fraca influenciou o preço do produto no mercado interno.

Já as quedas no valor do café em pó variaram entre 9,30% em Natal e 24,50% no Rio de Janeiro, quando observado o acumulado de 12 meses. A maior oferta de café no mercado, aliada à perspectiva de uma boa safra nos próximos meses, contribuiu para reduzir os preços no varejo. A expectativa de uma produção favorável aumenta a disponibilidade do produto e diminui a pressão sobre os preços, favorecendo uma queda nos valores pagos pelos consumidores (DIEESE, 2026).

Em relação à variação acumulada no ano de 2026, há uma tendência de alta no valor da CBA nacional. Neste ano, todas as cidades pesquisadas pelo DIEESE (2026) registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 3,95% em Campo Grande e 16,76% em Porto Velho. Em Cascavel, a variação acumulada da CBA apenas no ano de 2026 atingiu 11,25%, conforme observado na Tabela 2. Dos 13 produtos pesquisados, 9 produtos tiveram variação acumulada positiva em 2026, sendo os mais importantes: o feijão preto (43,98%), o tomate (41,85%), a batata (40,81%) e o leite (33,41%). Por outro lado, 4 produtos apresentaram redução na variação acumulada: café em pó (16,32%), açúcar (7,32%), óleo de soja (6,81%) e farinha de trigo (0,65).

Tabela 3 - Preço médio dos produtos da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel de Setembro de 2025 à Setembro de 2026 em (R$)

Período	Arroz	Feijão Preto	Açúcar	Café em Pó	Farinha de Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão Francês	Óleo de Soja	Leite	Carne
set/25	22,67	4,58	19,00	30,63	19,12	3,11	6,28	5,75	8,30	12,84	7,63	5,12	47,64
out/25	22,08	4,55	17,01	30,86	18,68	4,30	6,41	7,27	8,50	13,45	7,67	4,73	49,37
nov/25	22,12	4,36	16,55	30,56	18,73	3,33	7,01	4,66	8,40	13,35	7,93	4,50	49,43
dez/25	20,18	4,28	16,29	29,44	18,39	3,94	6,56	5,61	8,49	13,11	7,87	4,16	50,30
jan/26	19,89	4,42	16,20	30,25	18,93	3,85	6,77	6,91	9,07	13,58	7,57	3,99	49,71
fev/26	19,61	4,93	16,04	29,04	19,05	3,47	5,61	5,00	9,13	13,84	7,46	4,16	50,60
mar/26	19,62	5,30	15,99	29,05	18,13	4,31	6,67	7,17	8,95	13,64	7,18	4,84	48,55
abr/26	21,12	5,56	15,44	27,97	18,19	4,98	5,77	8,72	8,82	13,07	7,23	5,69	50,11
mai/26	21,83	5,87	15,79	27,15	18,39	8,66	5,45	11,06	8,69	13,61	7,26	5,57	51,40
jun/26	21,89	6,76	14,94	25,83	18,28	8,25	5,69	9,76	8,83	13,99	7,31	5,36	48,93
jul/26	21,07	6,78	14,82	25,33	18,22	5,97	6,11	6,06	9,02	13,83	7,32	5,62	50,40
ago/26	22,23	6,49	15,10	24,91	18,24	4,28	6,27	6,31	8,85	13,84	7,34	5,64	50,39
set/26	23,06	6,58	15,27	25,15	18,67	6,50	5,53	9,22	8,84	14,26	7,42	5,64	51,25
Média	21,34	5,42	16,03	28,17	18,54	5,00	6,16	7,19	8,76	13,57	7,48	5,00	49,85
Mínimo	19,61	4,28	14,82	24,91	18,13	3,11	5,45	4,66	8,30	12,84	7,18	3,99	47,64
Máximo	23,06	6,78	19,00	30,86	19,12	8,66	7,01	11,06	9,13	14,26	7,93	5,69	51,40

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Passemos agora a analisar o comportamento de 2 produtos ao longo dos 12 últimos meses em Cascavel. Conforme a Tabela 2, os produtos que tiveram as maiores variações acumuladas nos últimos 12 meses no município foram: **a batata com variação positiva de 126,71% e o açúca com variação negativa de 20,94%.** De acordo com a Tabela 3, entre setembro de 2025 e setembro de 2026, o preço médio da batata foi de R$5,00. O menor preço registrado foi em setembro de 2025 (R$3,11) e o maior preço em maio de 2026 (R$8,66). O preço deste produto ficou num terço do ano acima de R$5,50, ficando porém, em 5 meses, abaixo dos R$4,00, demonstrando a grande volatilidade do preço do produto no ultimo ano. A batata, assim como o tomate e outros itens de produção agrícola não processados, demonstram a forte correlação dos preços com as condições climáticas. Itens como café em pó e açúcar, cujos preços tiveram ao longo do último ano uma variação negativa em torno de 20%, dependem mais de uma oferta de médio prazo, visto que são produtos processados e, portanto, mais sensíveis a estoques reguladores e a demandas do mercado externo, como resultado do aumento

da oferta deste produto no mercado interno. Variações menores, para cima e para baixo, do preço deprodutos como farinha de trigo, óleo de soja e arroz, funcionam como uma mola estabilizadora diante de alguns itens que sofrem alterações abruptas de preço, tanto em decorrência do clima e também de sazonalidades. O fenomeno climático El Niño está mais intenso e extenso em 2026, o que pode trazer ainda algumas surpresas negativas para a CBA do trabalhador.

Poder de compra do trabalhador

A cesta básica individual de alimentos no município de Cascavel após três meses consecutivos de queda apresentou alta significativa, que pode ser verificado pelo aumento já assinalada de 6,51% no mês de setembro de 2026. Esse resultado provocou o aumento da participação do gasto com a cesta básica individual de alimentos em relação ao salário mínimo bruto, que passou de 42,29% em agosto para 45,05% em setembro de 2026. Da mesma forma, a participação do gasto com a cesta básica em relação ao salário mínimo líquido aumentou, passando de 45,72% em agosto para 48,70% em setembro. Portanto, com o aumento do valor da cesta básica de alimentos em setembro, houve uma queda do poder de compra do trabalhador (Tabela 4).

Tabela 4 - Peso da Cesta Básica Individual de Alimentos em Cascavel no salário do trabalhador entre os meses de Setembro de 2025 e Setembro de 2026

Período	Cesta Básica Individual (R$) (3)	Salário Mínimo Bruto (R$) (4)	Salário Mínimo Líquido (R$) (5)	Percentual da CBA no Salário Mínimo Bruto em (%)	Percentual da CBA no Salário Mínimo Líquido em (%)
set/25	646,18	1518,00	1404,15	42,57	46,02
out/25	678,69	1518,00	1404,15	44,71	48,33
nov/25	649,75	1518,00	1404,15	42,80	46,27
dez/25	657,94	1518,00	1404,15	43,34	46,86
jan/26	670,14	1621,00	1499,42	41,34	44,69
fev/26	652,94	1621,00	1499,42	40,28	43,55
mar/26	675,14	1621,00	1499,42	41,65	45,03
abr/26	701,19	1621,00	1499,42	43,26	46,76
mai/26	754,28	1621,00	1499,42	46,53	50,30
jun/26	728,08	1621,00	1499,42	44,92	48,56
jul/26	693,55	1621,00	1499,42	42,79	46,25
ago/26	685,59	1621,00	1499,42	42,29	45,72
set/26	730,25	1621,00	1499,42	45,05	48,70

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Análise Comparativa com outros Municípios

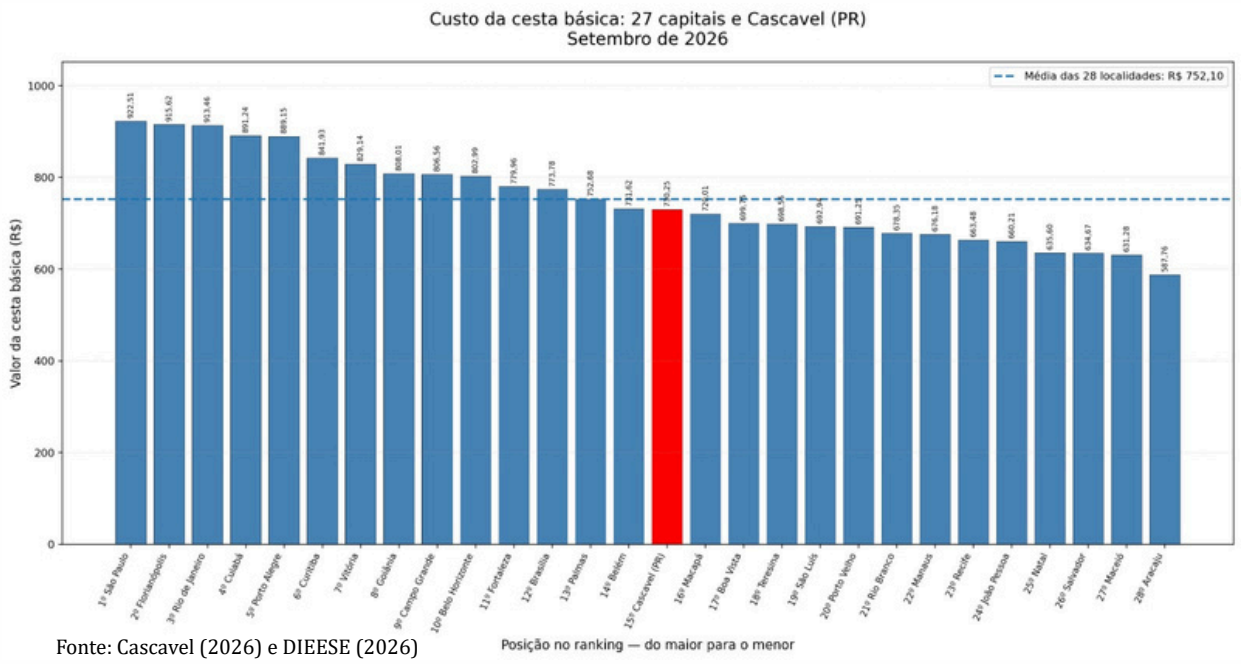
Na região Sudoeste Paranaense, houve um aumento no valor da cesta básica em Pato Branco (9,40%), Francisco Beltrão (5,75%) e em Dois Vizinhos (5,47%) (Tabela 5). Já na região Oeste, Cascavel e Toledo também apresentaram variação positiva de 6,51% e 4,14%, respectivamente. Considerando as regiões Sudoeste e Oeste do Paraná, Dois Vizinhos apresentou, pela primeira vez, o maior valor da Cesta Básica de Alimentos (R$760,15). O valor médio da cesta básica de alimentos nos municípios da região Oeste e Sudoeste do Paraná ficou em R$737,21. Na região Sul, ocorreu variação positiva em todas as capitais: Florianópolis (7,61%), Porto Alegre (5,93%) e Curitiba (5,39%). São Paulo foi o município com o maior valor da cesta básica entre todas as capitais do país (R$922,51), seguido por Florianópolis (R$915,62) e Rio de Janeiro (R$913,46). O valor médio da cesta básica nas capitais do Brasil pesquisadas pelo DIEESE-CONAB foi de R$752,10.

Tabela 5 - Cesta Básica Individual de Alimentos em relação ao número de Horas de Trabalho destinadas a sua compra para municípios selecionados no Brasil (Setembro/2026)

Municípios e capitais selecionadas no Brasil	Cesta Básica Individual (R$)	Variação Ago-Set/26 em %	Número de Horas Trabalhadas destinada a compra da Cesta Básica Individual (6)
Cascavel	730,25	6,51	99h07min
Toledo*	711,87	3,20	96h36min
Dois Vizinhos**	760,15	5,47	103h10min
Francisco Beltrao**	756,18	5,75	102h38min
Pato Branco**	727,58	9,40	98h45min
Curitiba***	841,93	5,39	114h16min
Florianopolis***	915,62	7,61	124h16min
Porto Alegre***	889,15	5,93	120h40min
Sao Paulo***	922,51	2,43	125h12min
Média Oeste/Sudoeste Paraná	737,21	6,07	100h03min
Média das Capitais 27 capitais DIEESE	752,10	3,49	102h11min
Média Geral	750,46	3,89	101h51min

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

Atualmente a cesta básica de alimentos é pesquisada em todas as 27 capitais, já que o DIEESE passou a realizar a pesquisa em 10 novas cidades a partir de julho de 2025. Dessa forma, considerando as 27 capitais onde o DIEESE em parceria com a CONAB realizam a pesquisa, Cascavel ocupou o décimo quinto lugar em setembro de 2026, ficando entre Belém e Macapá. Portanto, o município de Cascavel, em relação ao mês anterior, ganhou três posições entre os maiores valores da cesta básica de alimentos em comparação com as capitais brasileiras pesquisadas pelo DIEESE-CONAB, passando de décimo oitavo para décimo quinto.



Fonte: Cascavel (2026) e DIEESE (2026)

3 Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja e margarina.

4 O Decreto nº 12.342, de 30 de dezembro de 2024, fixou o salário mínimo em R$ 1.518,00 a partir de 1º de janeiro de 2025. O Decreto nº 12.797, de 23 de dezembro de 2025, fixou o salário mínimo em R$ 1.621,00 a partir de 1º de janeiro de 2026.

5 O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS até fevereiro de 2020 e 7,5%, após março de 2020, com a Reforma da Previdência.

Análise sobre a Cesta Básica Familiar e o Salário Mínimo Necessário em Cascavel

No cenário nacional, devido ao aumento no valor da cesta básica em todas as capitais, o número de horas de trabalho necessárias para adquirir a CBA cresceu 3h34min no mês de setembro de 2026. Conforme DIEESE (2026), em agosto eram necessárias 98h37min de trabalho para adquirir a CBA no Brasil, ao passo que em setembro esse tempo foi de 102h11min. Esse tempo também é maior quando comparado com o ano anterior (99h53min em setembro de 2025).

Seguindo a tendência nacional, no município de Cascavel também houve aumento no valor da cesta básica de alimentos em setembro com relação ao mês de agosto de 2026, período em que eram necessárias 93h03min de trabalho para adquirir a CBA. Em setembro, esse tempo se elevou em cerca de seis horas, sendo necessárias 99h07min de trabalho, conforme Tabela 6. Nesse contexto, também houve deterioração do poder de compra da hora trabalhada quando comparado com setembro de 2025, quando eram necessárias 93h39min de trabalho para a compra de alimentos básicos na cidade.

No que tange aos valores da Cesta Básica Familiar (CBF), que leva em consideração a alimentação de dois adultos e duas crianças, o valor estimado para Cascavel no mês setembro foi de R$2.190,76, o que reflete a já citada elevação de 6,51% nos custos com alimentação no município quando comparado com o mês anterior (Tabela 6).

Tabela 6 - Participação percentual da Cesta Básica Familiar no Salário Mínimo e Salário Mínimo necessário para a aquisição de bens (Set/2025 - Set/2026)

Período	Cesta Básica Familiar (CBF) (R$)(7)	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R$)(8)	Salário Mínimo Necessário Nacional (R$)*(9)	Número de horas de trabalho para compra da CBA em Cascavel	Percentual da CBF no Salário Mínimo Bruto em (%)	Percentual da CBF no Salário Mínimo Líquido em (%)
set/25	1.938,55	5.428,58	7.075,83	93h39min	127,70	138,06
out/25	2.036,08	5.701,70	6.769,87	98h22min	134,13	145,00
nov/25	1.949,24	5.458,52	7.067,18	94h10min	128,41	138,82
dez/25	1.973,81	5.527,32	7.106,83	95h21min	130,03	140,57
jan/26	2.010,42	5.629,86	7.177,57	90h57min	124,02	134,08
fev/26	1.958,82	5.485,36	7.164,94	88h37min	120,84	134,64
mar/26	2.025,41	5.671,82	7.425,99	91h38min	124,95	136,08
abr/26	2.103,57	5.890,71	7.612,49	95h10min	129,77	140,29
mai/26	2.262,83	6.336,69	7.999,44	102h22min	139,59	150,91
jun/26	2.184,24	6.116,62	8.110,92	95h48min	134,75	145,67
jul/26	2.080,68	5.826,51	7.687,01	94h08min	128,36	138,76
ago-26	2.056,76	5.759,63	7.565,86	93h03min	126,88	137,17
set-26	2.190,76	6.134,87	7.750,01	99h07min	135,15	146,11

Fonte: Dados da Pesquisa (2026)

6 O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220. A fórmula é como se segue: NHTN = (VCB/Salário mínimo) x 220.

A partir deste valor e sabendo que o gasto com alimentação representa cerca de 35% das despesas familiares básicas, o salário mínimo bruto necessário para a manutenção de uma família em Cascavel no mês de setembro foi R$6.134,87, um aumento de R$375,24 com relação a agosto, conforme Tabela 6. O salário mínimo bruto necessário em Cascavel equivale a 3,78 vezes o salário mínimo nacional vigente em 2026 (R$1.621,00), que permanece insuficiente para as despesas familiares básicas. No mês de setembro, apenas os gastos com alimentação compunham 135,15% do salário mínimo bruto e 146,11% do salário mínimo líquido em Cascavel.

A mesma situação pode ser observada no cenário nacional, onde o valor do salário mínimo vigente também é insuficiente para suprir as necessidades básicas do trabalhador e de sua família. Em setembro de 2026, o salário mínimo necessário para tais despesas na cidade com o custo de alimentação mais alto do Brasil (São Paulo) foi R$ 7.750,01, correspondendo a 4,78 vezes o piso nacional (DIESSE, 2026).

Análise da Conjuntura Econômica

Em setembro de 2026, os indicadores econômicos brasileiros apresentaram crescimento, embora com sinais de desaceleração. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,5% no segundo trimestre em relação ao trimestre anterior e 2,0% na comparação com o mesmo período de 2025 (IBGEa, 2026). A agropecuária apresentou crescimento de 2,8%, contribuindo positivamente para a atividade econômica. Entretanto, o Ipea revisou para baixo a projeção de crescimento do PIB em 2026 de 2,3% para 2,0% (IPEAa, 2026).

A taxa de desemprego no trimestre de junho/julho/agosto de 2026 permaneceu em 5,3%, apresentando estabilidade em relação ao trimestre móvel anterior (IBGEb, 2026). Em Cascavel, os últimos dados disponíveis do mercado formal são de julho,eles indicaram saldo negativo de 337 empregos, principalmente nos setores de comércio (149) e serviços (231). A indústria e a agropecuária apresentaram saldos positivos de 38 e 35, respectivamente (MTB-CAGED, 2026). O rendimento médio real dos trabalhadores brasileiros atingiu R$3.777,00, superando os R$ 3.762,00 registrados no trimestre anterior (IBGEb, 2026).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de uma queda de 0,32% em agosto para um aumento de 0,82% em setembro, assim a inflação acumulada em 12 meses ficou em 4,58% (IBGEc, 2026). O grupo alimentação e bebidas registrou alta de 0,83%, após queda de 0,34% em agosto. Destacaram-se os aumentos do tomate (37,76%), da batata-inglesa (24,07%), da cebola (10,14%) e do arroz (4,56%). Em contrapartida, houve redução nos preços do frango inteiro (1,96%) e das frutas (1,12%) (IBGEd, 2026).

Os indicadores de setembro apontaram estabilidade do desemprego e crescimento dos rendimentos reais, mas também retomada da inflação, especialmente dos alimentos, pressionando assim o orçamento familiar. Além disso, o rendimento médio permanece inferior ao salário mínimo necessário para sustentar uma família de quatro pessoas em Cascavel, estimado em R$6.134,87 (Tabela 6). Diante desse cenário, destaca-se a importância de políticas públicas voltadas à valorização dos rendimentos e à preservação do poder de compra da população.

---

7 O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças – ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Basica Individual por 3.

8 O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item alimentação na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

9 Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisadas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged: agosto de 2026**. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/estatisticas-trabalho/novo-caged/2026/agosto/pagina-inicial/. Acesso em: 19 out. 2026.

- DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS (DIEESE). **Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos: setembro de 2026**. São Paulo: DIEESE, 2026. Disponível em: https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2026/202609cestabasica.html. Acesso em: 19 out. 2026.

- IBGE. **Inflação**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026a. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/explica/inflacao/. Acesso em: 19 out. 2026.

- IBGE. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA: setembro de 2026**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026b. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-ipca.html. Acesso em: 19 out. 2026.

- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua: divulgação mensal, trimestre de junho a agosto de 2026.** Rio de Janeiro: IBGE, 2026c. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html. Acesso em: 19 out. 2026.

- IBGE. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais – SCNT: 2º trimestre de 2026**. Rio de Janeiro: IBGE, 2026d. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/todos-os-produtos-estatisticas/9300-contas-nacionais-trimestrais.html. Acesso em: 19 out. 2026.

- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Carta de Conjuntura**. Brasília, DF: Ipea, 2026. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/. Acesso em: 19 out. 2026.

- SANTOS, Claudio Hamilton Matos dos; AMITRANO, Cláudio Roberto; ARAUJO, Mônica Mora Y. **Visão geral da conjuntura**. Carta de Conjuntura, n. 72, Nota de Conjuntura 23, 3. trim. 2026. Brasília, DF: Ipea, 2026. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2026/10/numero-72-nota-de-conjuntura-23-3-trimestre-de-2026/. Acesso em: 19 out. 2026.

- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Pesquisa da cesta básica: Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco. Francisco Beltrão: Unioeste, 2026a**. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos/inicio. Acesso em: 19 out. 2026.

- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. **Relatório de pesquisa da cesta básica de alimentos de Toledo-PR. Toledo: Unioeste, 2026b**. Disponível em: https://www.unioeste.br/portal/determinacao-do-custo-da-cesta-basica-de-alimentos/inicio. Acesso em: 19 out. 2026.

Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de Alimentação em Cascavel - PR

Contato com a ação:

cba@unioeste.br

@custo.cestabasica